



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

# INDÚSTRIA EXTRACTIVA

28 de Março de 2023 - Distribuição Gratuita

## O ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA DO SECTOR EXTRACTIVO (2021/2022)

Por: Rui Mate

### 1. INTRODUÇÃO

O Centro de Integridade Pública (CIP) apresenta a terceira edição do índice de Transparência do Sector Extractivo (ITSE), referente aos anos de 2021 e 2022, cujo objectivo fundamental é a promoção da transparência das empresas do sector extractivo em Moçambique.

O índice é baseado numa classificação das empresas do sector extractivo (mineiro e petrolífero), referente à disponibilização de informação **fiscal, social, de governação corporativa e ambiental**. Espera-se que o ITSE seja um instrumento de análise do nível de transparência deste sector no país, em geral, e nas empresas, em particular; e que possa contribuir para a melhoria da governação do sector extractivo em Moçambique.

Os resultados da 3ª edição do ITSE demonstram que, de forma global, o sector ainda apresenta níveis baixos de transparência. Alcançou 21 pontos do total de 100 pontos possíveis, representando uma redução da transparência em 4 pontos, quando comparado com a 2ª edição. A componente fiscal e a ambiental são as que mais contribuíram para a degradação do índice.

Em termos individuais, a 3ª edição tem como destaque a Montepuez Ruby Mining, a Kenmare Resources Plc, a Highland African Mining Company, Lda e a ExxonMobile que melhoraram substancialmente a sua posição na classificação geral. A Kenmare melhorou os conteúdos disponibilizados na sua página *website* em português e a ExxonMobile passou a disponibilizar, na sua página, alguns conteúdos traduzidos para português, o que permite maior abrangência. É possível, também, verificar melhorias na transparência por parte das empresas Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, Highland African Mining Company, Lda e Jindal África que nesta edição foram mais abertas para colaborar com o CIP no processo de recolha de informações.

Por outro lado, a 3ª edição destaca a Vulcan Resources como a empresa menos transparente do sector. A Vulcan, empresa que adquiriu em 2022 a participação social detida pela Vale International, SA, registou uma degradação drástica da transparência, sendo uma das empresas que mais influenciou na queda dos níveis de transparência global. Importa referir que na 2ª edição a Vale SA fora classificada como a 2ª melhor empresa transparente do sector extractivo.

Outro destaque de empresa menos transparente é atribuído à ICVL Zambézia que na 2ª edição apresentou melhorias significativas em relação à 1ª edição. Para a 3ª a empresa regrediu pelo facto de não actualizar os conteúdos disponibilizados na sua página *web*.

Importa frisar que nesta edição faz-se uma análise particular do sub-indicador do conteúdo local, que é parte integrante do indicador da Governação Corporativa. Verificou-se que de forma geral as empresas não são transparentes em relação a este sub-indicador.

\* Em caso de dúvidas, sugestões e questões relacionadas a esta nota, contacte: [rui.mate@cipmoz.org](mailto:rui.mate@cipmoz.org)

## 1.1 Importância do ITSE

Com a publicação dos níveis de transparência das empresas do sector extractivo, nas vertentes fiscal, de governação, social e ambiental, pretende-se criar pressão social e incentivos para uma maior abertura na disponibilização de informação de interesse público por sua própria iniciativa.

## 1.2 Definição de transparência usada no ITSE

Para efeitos desta análise, os autores entendem que transparência é o acto de “*providenciar informação relevante, fidedigna, atempada e de fácil compreensão e acesso para o consumo público*” (Davis, 1998; Cullier & Piotrowski, 2009; Tavares e da Cruz, 2014). A escolha deste conceito para o contexto do ITSE está directamente relacionada ao objectivo pretendido com a sua criação: ***influenciar para que as empresas do sector extractivo disponibilizem informação à sociedade de forma regular, detalhada, simples e atempada.***

## 1.3 Metodologia usada<sup>1</sup>

Para o cálculo do ITSE em Moçambique foi usada a metodologia proposta por Biderman e Puttomatti, com algumas adaptações ajustadas a economias em desenvolvimento, como é o caso de Moçambique. Foram considerados 4 componentes com os respectivos pesos, a saber: **Fiscal (F) com 30%; Governação Corporativa (GC) com 25%; Social (S) com 25% e Ambiental (A) com 20%**. Sendo assim, definiu-se a seguinte fórmula para o cálculo do ITSE em Moçambique:

$$ITSE_{21/22} = 0.30F + 0.25GC + 0.25S + 0.20A$$

Onde:

$ITSE_{21/22}$  - representa o índice da transparência do sector extractivo para o período 2021-2022;

$F$  – componente fiscal;

$GC$  - componente de governação corporativa

$S$  – componente social

$A$  – componente ambiental

Os indicadores foram escolhidos através de critérios de relevância para a transparência da governação do sector extractivo. Teve-se como base um método misto, qualitativo e quantitativo, que permitiu o cruzamento de diferentes dados envolvendo quatro (4) aspectos fundamentais, a saber:

- i) Pesquisa bibliográfica sobre a transparência no sector extractivo por forma a contextualizar a discussão sobre a importância da transparência para a boa governação do sector extractivo;
- ii) Entrevistas com informantes-chave (empresas e *stakeholders*) que operam no sector de hidrocarbonetos e no sector mineiro com vista a garantir a robustez dos indicadores previamente identificados para compor o índice;
- iii) Colecta de informação junto às empresas do sector, nomeadamente sector de hidrocarbonetos e sector mineiro; e
- iv) Análise quantitativa e qualitativa da informação recolhida.

**Nesta metodologia, os resultados obtidos são classificados segundo os seguintes níveis de transparência:**

Nível	OPACO <sup>2</sup>	BAIXA	MÉDIA	BOA	ALTA
Percentagem (%)	0-19 (%)	20-39 (%)	40-59 (%)	60-79 (%)	80-100 (%)

<sup>1</sup> Mais detalhe da metodologia aplicada na presente pesquisa pode ser consultada em: <https://www.cipmoz.org/pt/2023/03/27/metodologia-do-calculo-do-indice-de-transparencia-do-sector-extractivo-itse/>

<sup>2</sup> Que não é transparente, que não deixa atravessar a luz nem ver os objectos através de si. Fechado, cerrado, escuro, sombrio, obscuro.

Neste caso, a avaliação como Opaco significa que a empresa não é transparente e o nível vai aumentando para as classificações de Baixa transparência, que é o segundo nível mais baixo, segue-se a transparência Média, depois a Boa e por fim a Alta transparência, que é o nível ideal.

### 1.3.1 O que o ITSE não mede?

Para que não existam dúvidas sobre o grau e o âmbito de transparência que o ITSE mede, importa referir o seguinte:

- a) **O índice não mede a acessibilidade da informação.** O facto de a empresa disponibilizar informação no seu *website* não significa que a informação seja fácil de encontrar. Diferentes utilizadores e usuários das páginas *webs* têm conhecimentos técnicos e habilidades diferentes quanto à navegação em *websites*, verificação de informação etc. O envio de cartas à empresa para a identificação dos *links* para a recolha de informações serve precisamente para sinalizar eventuais falhas na recolha, provocadas pela dificuldade em aceder à informação através da navegação no *site*, enquanto utilizador comum;
- b) **O índice não mede a recepção e nem a compreensão da informação pelo público.** O índice mede a prestação de informação e não a recepção dessa informação pelos cidadãos. O enfoque é a informação disponibilizada pela empresa e não a maior ou menor capacidade de os cidadãos acederem a ela e compreenderem-na.
- c) **Não se deve confundir o ITSE com o Índice de Percepção da Corrupção (CPI).** O ITSE não deve ser interpretado como um indicador da maior ou menor exposição da empresa à corrupção ou a má gestão. Se é verdade que uma empresa que não presta informação aos cidadãos é, por definição, não transparente e, portanto, susceptível de gerar um clima de suspeita sobre a forma como é gerida, também não é menos verdade que o simples facto de disponibilizar informação sobre a sua composição, funcionamento e gestão na página *web* não é, por si só, garante de que a corrupção ou a má gestão não se pratiquem nessa entidade. O índice mede a transparência proactiva da empresa a partir da informação que, por sua iniciativa, publica no seu *website*.

### 1.3.2 Como são recolhidos os dados?

A fonte principal da recolha de dados foram as páginas *webs* de cada empresa (nos casos em que a empresa tem uma página *web*), procurando encontrar cada uma das informações que compõem os indicadores que constam do índice.

Para complementar a informação recolhida através das páginas *web*, foram solicitadas informações através de cartas às empresas para cruzamento com a informação recolhida e, em casos julgados necessários, a informação foi ainda cruzada com as informações recolhidas nos locais de implementação dos projectos ou em encontros com representantes das empresas.

Após a recolha dos dados, a informação foi sistematizada com base no programa Microsoft Excel, cujos resultados são apresentados neste documento. Para cada indicador é assinalado um resultado binário: a informação consta (pontuação 1) ou não consta (pontuação 0). É com base nessa recolha que é calculada a pontuação obtida em cada uma das 4 dimensões de análise.

Nos casos em que não é possível uma máxima ou mínima, como sejam os casos em que a empresa não possui *website* mas disponibilizou a informação através das cartas enviadas ou das visitas efectuadas, é atribuída pontuação mediana do indicador.

A recolha de dados é feita sob a perspectiva do utilizador comum, que se presume ser um cidadão com acesso à *internet* e às tecnologias de informação, mas sem conhecimento especializado no uso de ferramentas informáticas.

### 1.3.3 Empresas analisadas

Foram avaliadas 21 empresas do sector mineiro e de hidrocarbonetos. Estas empresas foram seleccionadas por fazerem parte do relatório da iniciativa de transparência da indústria extractiva (ITIE) que são as que maior destaque têm, conforme mostrado na tabela abaixo:

Tabela 1 : Empresas do Analisadas

Ord.	Projecto	Empresa/ Parceiros	Localização (Província)	Website
1	Moz LNG Área 1	TotalEnergies	Cabo Delgado	<a href="https://mzlmg.totalenergies.co.mz/pt-pt">https://mzlmg.totalenergies.co.mz/pt-pt</a>
2	Coral Sul FLNG Área 4	ENI	Cabo Delgado	<a href="https://www.eni.com/en-IT/operations/coral-south.html">https://www.eni.com/en-IT/operations/coral-south.html</a>
3	Pande e Temane	SASOL	Inhambane	<a href="https://www.sasol.com/">https://www.sasol.com/</a>
4	Rovuma LNG Área 4	EXXONMOBILE	Cabo Delgado	<a href="https://www.exxonmobil.co.mz/pt-mz">https://www.exxonmobil.co.mz/pt-mz</a>
5	Hidrocarbonetos	Empresa Nacional de Hidrocarbonetos-EP (ENH)	N/A	<a href="https://www.enh.co.mz/">https://www.enh.co.mz/</a>
6	Bloco de Buzi	Buzi Hydrocarbons	Sofala	<b>Pagina web não encontrada</b>
7	Transporte de gás Temane (Moç) a Secunda (RAS) 865 KM	ROMPCO - Republic of Mozambique Pipeline Company	N/A	<a href="https://www.rompco.co.za/">https://www.rompco.co.za/</a>
8	Transporte de gás -Ressano Garcia a Matola	Matola Gás Company, Sarl - MGC	Maputo	<a href="https://www.mgc.co.mz/">https://www.mgc.co.mz/</a>
9	Hidrocarbonetos	Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos, SA (CMH)	N/A	<a href="http://www.cmh.co.mz/">http://www.cmh.co.mz/</a>
10	Exploração de carvão	Vulcan Resources	Tete	<b>Pagina web não encontrada</b>
11	Exploração de Rubi	Montepuez Ruby Mining Limitada (MRM)	Cabo Delgado	<a href="https://gemfields.com/about/our-mines-and-brands/montepuez-ruby-mine/">https://gemfields.com/about/our-mines-and-brands/montepuez-ruby-mine/</a>
12	Exploração de Areias pesadas	Kenmare Resources plc	Nampula	<a href="https://www.kenmareresources.com/pt">https://www.kenmareresources.com/pt</a>
13	Exploração de carvão	Haiyu Mozambique Mining Company	Nampula	<a href="https://www.haiyumining.com/">https://www.haiyumining.com/</a>
14	Exploração de carvão	ICVL ZAMBEZE	Zambeze	<a href="https://www.icvl.co.mz/index.php/pt/">https://www.icvl.co.mz/index.php/pt/</a>
15	Exploração de carvão	Minas Moatize Lda	Tete	<b>Pagina web não encontrada</b>
16	Exploração de ferro, titânio vanádio e calcário	Capitol Resources, Lda	Tete	<b>Pagina web não encontrada</b>
17	Exploração de tantalite	Highland African Mining Company, Lda	Zambézia	<b>Pagina web não encontrada</b>
18	Exploração de carvão mineral em Moatize	Jindal Steel and Power Limited, - JSPL Mozambique Minerais, Lda	Tete	<a href="https://www.jindalafrika.com/mozambique">https://www.jindalafrika.com/mozambique</a>
19	Exploração de grafite	Twigg Exploration & Mining, Lda	Cabo Delgado	<a href="https://www.twigg.co.mz/">https://www.twigg.co.mz/</a>
20	Energia e Mineiraçao	Eurasian Natural Resources - ENRC Mozambique, Lda	Maputo Cidade, Tete	<a href="https://www.eurasianresources.lu/pt/home">https://www.eurasianresources.lu/pt/home</a>
21	Exploração de carvão	Minas Revuboe Lda	Tete	<a href="https://www.revuboe.com/">https://www.revuboe.com/</a>

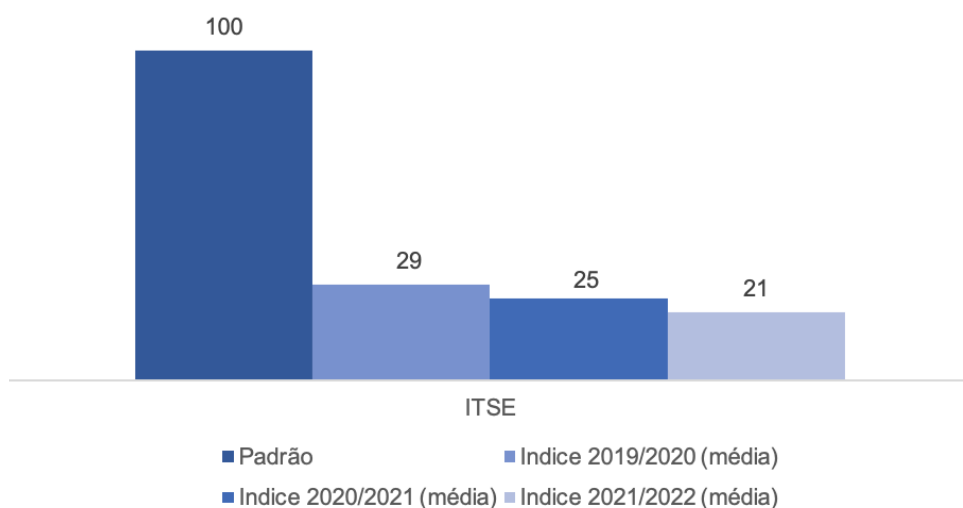
## 2. RESULTADOS DA ANÁLISE

### TRANSPARÊNCIA GLOBAL REDUZ EM 4 PONTOS

De modo geral a transparência das empresas extractivas em Moçambique no período 2021/2022, foi de 21 dos 100 pontos possíveis<sup>3</sup>. Esta classificação corresponde a **BAIXO** nível de transparência.

Comparativamente a 2ª edição, a transparência do sector extractivo reduziu em 4 pontos. (ver gráfico abaixo)

Gráfico 1: Índice de transparência do sector extractivo em Moçambique (2021/2022)



Fonte: elaborado pelo autor

A empresa Montepuez Ruby Mining posiciona-se como a que tem melhor evolução positiva na transparência, com 22 pontos, seguida da Kenmare e a Highland African Mining Company, Lda com 14 e 11 pontos de evolução, respectivamente. A maior redução de transparência individual, que afectou negativamente a transparência global, resulta, em grande medida, do desempenho negativo de 11 das 21 empresas avaliadas. Destas empresas, destaque vai para as empresas Vulcan Resources, ICVL Zambeze e Buzi Hydrocarbons que regrediram em 69, 41 e 22 pontos respectivamente.

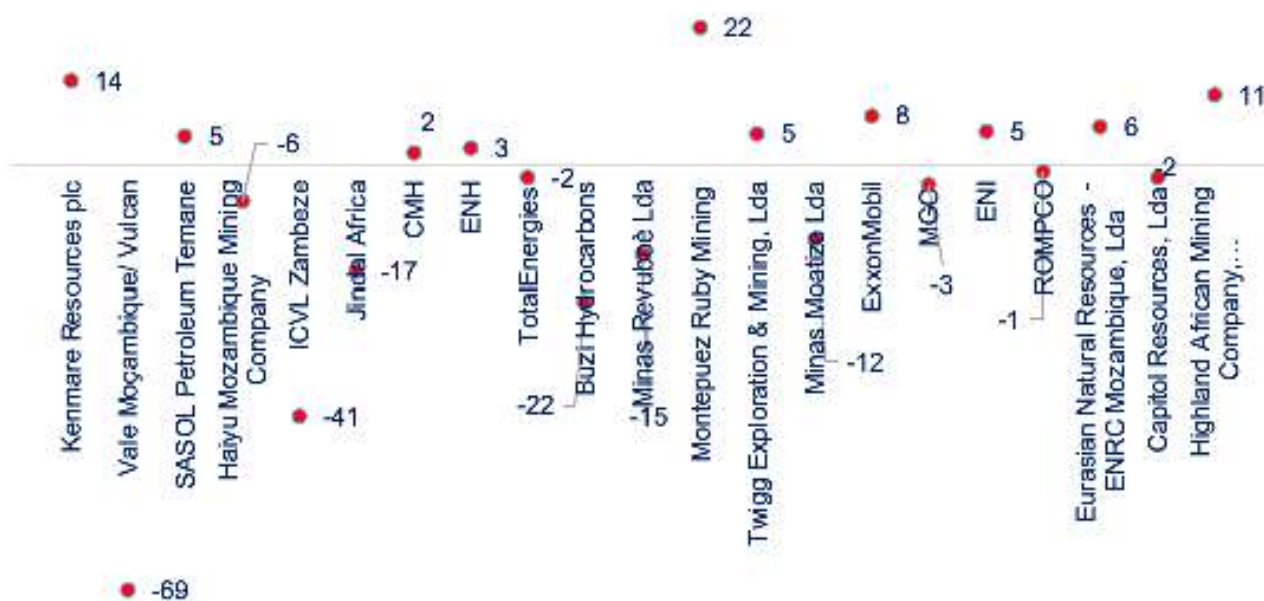
Importa destacar que nas duas primeiras edições a Vale International, SA, que explorava o projecto actualmente na posse da Vulcan Resources, ocupou a segunda melhor classificação no computo geral da transparência.

Enquanto os baixos resultados apresentados pela Vulcan Resources e Buzi Hydrocarbons derivam do facto destas empresas não disporem de páginas *web*, onde podem ser consultadas informações sobre as suas actividades, a ICVL Zambeze não actualizou na sua pagina informações sobre a produção, impostos pagos e outros, prestadas na edição anterior.

<sup>3</sup> Escala de avaliação de 0 a 100. Sendo que 100 representa o nível de transparência desejável.



Gráfico 2: Variações em termos de transparência entre a 2ª e 3ª edição por empresa



Fonte: elaborado pelo autor

## 2.1 Resultados da avaliação do indicador da transparência Fiscal

A disponibilização de informação das dinâmicas fiscais das empresas possibilita aos cidadãos a análise e a monitoria social da exploração dos recursos e o conhecimento dos reais benefícios que gera para o país.

Em termos fiscais as empresas analisadas apresentam uma classificação global de 4 pontos, de 30 possíveis, significando que, em termos fiscais, o nível de transparência é de 13%, classificando-se como **OPACA**. Comparativamente ao resultado da 2ª edição registou-se uma redução na transparência em 3 pontos. A empresa melhor classificada é a Kenmare Resources plc, com 27 pontos, seguida da CMH, com 18 pontos, e da SASOL, com 16 pontos.

Das 21 empresas avaliadas 13 empresas não disponibilizam informações fiscais para consulta pública, conforme se pode ver pelo gráfico abaixo. Fazem parte desta lista a TotalEnergies, ROMPCO, MGC, Capitol Resources, Lda, Highland African Mining Company, Lda, Twigg Exploration & Mining, Lda, Minas Revubõe Lda, Minas Moatize Lda, Buzi Hydrocarbons, ICVL Zambeze, Vulcan Resources, Exxonmobile e Eurasian Natural Resources Mozambique, Lda.

Tabela 2 : Transparência Fiscal das empresas 2021/2022

Classif.	Empresa	%	Nível
1	Kenmare Resources plc	91	Alta
2	CMH	59	Boa
3	SASOL Petroleum Temane	55	Média
4	ENH	41	Média
5	ENI	18	Opaco
6	Haiyu Mozambique Mining Company	9	Opaco
7	Montepuez Ruby Mining	9	Opaco
8	Jindal Africa	5	Opaco
9	ExxonMobil	0	Opaco
10	Twigg Exploration & Mining, Lda	0	Opaco
11	Highland African Mining Company, Lda	0	Opaco

12	Eurasian Natural Resources - ENRC Mozambique, Lda	0	Opaco
13	ICVL Zambeze	0	Opaco
14	ROMPCO	0	Opaco
15	Minas Revuboè Lda	0	Opaco
16	MGC	0	Opaco
17	Minas Moatize Lda	0	Opaco
18	Vulcan Resources	0	Opaco
19	Buzi Hydrocarbons	0	Opaco
20	Capitol Resources, Lda	0	Opaco
21	TotalEnergies	0	Opaco

Fonte: elaborado pelo autor

## 2.2 Resultados da avaliação do indicador da transparência da Governação Corporativa

A governação corporativa é um conjunto de boas práticas implementadas pelas empresas, geralmente de capitais abertos, para aumentar a confiança das partes interessadas (investidores, accionistas, fornecedores, colaboradores, etc.) perante os seus administradores. (IBGC, 2009)

Em termos de governação corporativa, as empresas do sector apresentam uma média de transparência de 7 pontos, dos 25 possíveis. Este resultado, que representa 28% de transparência, classifica as empresas, em termos de governação corporativa, como **BAIXA** transparência. Comparativamente ao resultado da 2ª edição registou-se uma redução na transparência em 1 ponto. A empresa melhor classificada nesta componente é a Kenmare Resources plc, com 21 pontos, seguida da ENH e da SASOL, com 16 pontos cada. As empresas menos transparentes nesta componente, que não disponibilizam qualquer informação, são a Vulcan Resources, Buzi Hydrocarbons e Capitol Resources, Lda. Ver gráfico abaixo

Tabela 3: Transparência na Governação Corporativa das empresas 2021/2022

Classif.	Empresa	%	Nível
1	Kenmare Resources plc	83	Alta
2	SASOL Petroleum Temane	63	Boa
3	ENH	63	Boa
4	Haiyu Mozambique Mining Company	54	Média
5	Montepuez Ruby Mining	50	Média
6	CMH	42	Média
7	Eurasian Natural Resources - ENRC Mozambique, Lda	38	Baixa
8	Twigg Exploration & Mining, Lda	33	Baixa
9	ExxonMobil	29	Baixa
10	Jindal Africa	29	Baixa
11	TotalEnergies	25	Baixa
12	Highland African Mining Company, Lda	25	Baixa
13	ICVL Zambeze	25	Baixa
14	ENI	21	Baixa
15	ROMPCO	17	Opaco
16	Minas Revuboè Lda	13	Opaco
17	MGC	13	Opaco
18	Minas Moatize Lda	8	Opaco
19	Vulcan Resources	0	Opaco
20	Buzi Hydrocarbons	0	Opaco
21	Capitol Resources, Lda	0	Opaco

Fonte: elaborado pelo autor

## Resultados do sub-indicador de conteúdo local

O enorme potencial do país em termos de recursos extractivos é acompanhado pelo aumento de expectativas que vão para além do pagamento de impostos, mas principalmente pela esperança de que sejam utilizados recursos locais para o desenvolvimento deste sector, gerando-se, deste modo, um efeito multiplicador da economia nacional, ou seja, reforçando o conteúdo local.

Considerando este potencial, o ITSE faz uma análise do sub-indicador de conteúdo local, incorporado no indicador de governação corporativa. Espera-se com este indicador aferir o nível de disponibilização de informação sobre a inserção de conteúdo local nos programas, políticas, estratégias, planos e contratos, relatórios dos gastos em conteúdo local, informação sobre os fornecedores locais e partilha de infra-estruturas com as empresas locais.

Com uma transparência média de 15%<sup>4</sup>, pode-se classificar as empresas do sector como **OPACAS** na disponibilização de informação sobre o conteúdo local. Das 21 empresas analisadas, apenas 6 empresas disponibilizaram alguma informação sobre os seus programas de conteúdo local, nomeadamente a ExxonMobil, Highland African Mining Company, Lda, Haiyu Mozambique Mining Company, ENH, SASOL Petroleum Temane e Kenmare Resources plc. Este grupo, de forma isolada, pode ser considerado com um nível de transparência **Média**, uma vez que obteve 52% da pontuação atribuída. Abaixo os resultados deste sub-indicador por empresa.

Tabela 4: Transparência no conteúdo local 2021/2022

Classif.	Empresa	Pontuação	Nível
1	ExxonMobil	52	Média
2	Highland African Mining Company,Lda	52	Média
3	Haiyu Mozambique Mining Company	52	Média
4	ENH	52	Média
5	SASOL Petroleum Temane	52	Média
6	Kenmare Resources plc	52	Média
7	Twigg Exploration & Mining, Lda	0	Opaco
8	Eurasian Natural Resources - ENRC Mozambique, Lda	0	Opaco
9	ICVL Zambeze	0	Opaco
10	ROMPCO	0	Opaco
11	Minas Revuboè Lda	0	Opaco
12	MGC	0	Opaco
13	Minas Moatize Lda	0	Opaco
14	Vulcan Resources	0	Opaco
15	Buzi Hydrocarbons	0	Opaco
16	Capitol Resources, Lda	0	Opaco
17	Jindal Africa	0	Opaco
18	Montepuez Ruby Mining	0	Opaco
19	ENI	0	Opaco
20	CMH	0	Opaco
21	TotalEnergies	0	Opaco

Fonte: elaborado pelo autor

Olhando para as empresas com transparência média, a empresa ExxonMobile dispõe, no seu site, de um link para o registo das empresas nacionais (<https://www.exxonmobil.co.mz/pt-mz/opportunities/local-suppliers>) mas não existe informação sobre quantas empresas estão envolvidas, quais os montantes envolvidos para as iniciativas com o conteúdo local e que empresas estão envolvidas. O outro exemplo é o da empresa Haiyu Mozambique Mining Company que disponibilizou ao CIP informação sobre os seus parceiros nacionais. Contudo esta informação não está na sua pagina Web (parte de fornecedores apresentados pela empresa Yolán Segurança, Union Energy Mozambique, Poliarchy Institute, Soluções Rurais, SCA-Consultores, Ossanzaia Empreendimento E.I.).

<sup>4</sup> Analisando este sub-indicador de forma insolada



Estes dois exemplos representam os casos verificados nas empresas classificadas com 50%. Ou têm algum mecanismo de registo das empresas no website, mas sem nenhum detalhe do seu envolvimento, ou enviaram ao CIP informação aquando da resposta aos indicadores. Entretanto as restantes empresas com a classificação de zero não disponibilizam qualquer tipo de informações sobre o conteúdo local.

## 2.3 Resultados da avaliação do indicador da transparência Social

No mundo actual as organizações procuram ser socialmente responsáveis, adoptando posturas, comportamentos e condutas que promovem o bem-estar da sociedade e o meio ambiente. Na interacção da empresa com os fornecedores, clientes, comunidade, parceiros, meio ambiente, governos, entre outros agentes directa ou indirectamente interessados nas suas acções, podem surgir prejuízos que dificultem a interacção dentro desse ambiente. Neste sentido, uma empresa que cria acções de responsabilidade social e ambiental irá promover um espaço muito mais saudável para os seus negócios

A transparência social das empresas obteve uma média de 6 pontos, dos 25 possíveis, o que representa uma transparência em 24%. Este nível é considerado como de transparência social **Baixa**. Em termos comparativos com o resultado da 2ª edição, não se registou alteração na transparência. A empresa melhor classificada nesta componente é a Kenmare Resources plc, com 25 pontos, seguida da SASOL, com 23 e da Montepuez Ruby Mining, com 19 pontos. As empresas menos transparentes, que não disponibilizam qualquer informação, são a ENI, ROMPCO, Minas Revuboè Lda, MGC, Minas Moatize Lda, Vulcan Resources, Buzi Hydrocarbons e Capitol Resources, Lda. Ver gráfico abaixo:

Tabela 5 Transparência Social das empresas 2021/2022

Classif.	Empresa	%	Nível
1	Kenmare Resources plc	100	Alta
2	SASOL Petroleum Temane	92	Alta
3	Montepuez Ruby Mining	75	Boa
4	Haiyu Mozambique Mining Company	67	Boa
5	ExxonMobil	33	Baixa
6	CMH	25	Baixa
7	TotalEnergies	25	Baixa
8	Twigg Exploration & Mining, Lda	25	Baixa
9	Jindal Africa	25	Baixa
10	Highland African Mining Company, Lda	25	Baixa
11	ENH	17	Opaco
12	Eurasian Natural Resources - ENRC Mozambique, Lda	8	Opaco
13	ICVL Zambeze	8	Opaco
14	ENI	0	Opaco
15	ROMPCO	0	Opaco
16	Minas Revuboè Lda	0	Opaco
17	MGC	0	Opaco
18	Minas Moatize Lda	0	Opaco
19	Vulcan Resources	0	Opaco
20	Buzi Hydrocarbons	0	Opaco
21	Capitol Resources, Lda	0	Opaco

Fonte: elaborado pelo autor

## 2.4 Resultados da avaliação do indicador da transparência Ambiental

Dentro do actual contexto do desenvolvimento económico, em que se devem adoptar práticas de produção com danos mínimos ao ambiente, uma maior interacção da empresa com as comunidades, na condução das melhores práticas ambientais, tem ganho maior importância dentro da estratégia empresarial.

A componente ambiental nas empresas apresenta uma transparência média de 3 pontos, dos 20 possíveis. Este resultado representa um nível de transparência de 15% que, segundo os critérios adoptados, é considerada OPACA. Em termos comparativos com o resultado da 2ª edição, registou-se uma redução na transparência em 1 ponto. A empresa melhor classificada nesta componente é a Kenmare Resources plc, com 20 pontos, seguida da Haiyu Mozambique Mining Company e da TotalEnergies, ambas com 10 pontos. As empresas menos transparentes, que não disponibilizam qualquer informação, são a CMH, ENH, Jindal África, Highland African Mining Company, Lda, Eurasian Natural Resources, Lda, ENI, ICVL Zambeze, ROMPCO, Minas Revuboe Lda, MGC, Minas Moatize Lda, Vulcan Resources, Buzi Hydrocarbons e Capitol Resources, Lda.

Tabela 6 : *Transparência Social das empresas 2021/2022*

Classif.	Empresa	%	Nível
1	Kenmare Resources plc	100	Alta
2	Haiyu Mozambique Mining Company	50	Média
3	TotalEnergies	50	Média
4	SASOL Petroleum Temane	25	Baixa
5	Montepuez Ruby Mining	25	Baixa
6	ExxonMobil	25	Baixa
7	Twigg Exploration & Mining, Lda	25	Baixa
8	CMH	0	Opaco
9	ENH	0	Opaco
10	Jindal Africa	0	Opaco
11	Highland African Mining Company, Lda	0	Opaco
12	Eurasian Natural Resources - ENRC Mozambique, Lda	0	Opaco
13	ENI	0	Opaco
14	ICVL Zambeze	0	Opaco
15	ROMPCO	0	Opaco
16	Minas Revuboe Lda	0	Opaco
17	MGC	0	Opaco
18	Minas Moatize Lda	0	Opaco
19	Vulcan Resources	0	Opaco
20	Buzi Hydrocarbons	0	Opaco
21	Capitol Resources, Lda	0	Opaco

Fonte: elaborado pelo autor

## 2.5 Ranking de transparência das empresas no período 2021/2022

Conforme estabelece a metodologia adoptada neste índice, a transparência das empresas é obtida pela soma aritmética dos pontos obtidos depois de avaliados todos os indicadores de cada um dos componentes e ponderados pelos respectivos pesos. A empresa mais transparente na 3ª edição é a **Kenmare Resources plc, com 93 pontos** dos 100 possíveis. Este resultado consolida as posições alcançadas nas edições anteriores e representa melhorias em termos de disponibilização de informações, como são os casos dos conteúdos na sua página em português e abertura para a apresentação das actividades desenvolvidas no local da mineração. Os pontos representam uma melhoria em 14 pontos em relação à 2ª edição.

A **SASOL Petroleum Temane, com 60 pontos**, ocupa o 2º lugar depois de ter ocupado o 3º lugar na 2ª edição. Contribuiu para este lugar a melhoria na disponibilização de informações da componente social. Apesar de a empresa continuar com limitações em termos de disponibilização de parte considerável de informações em

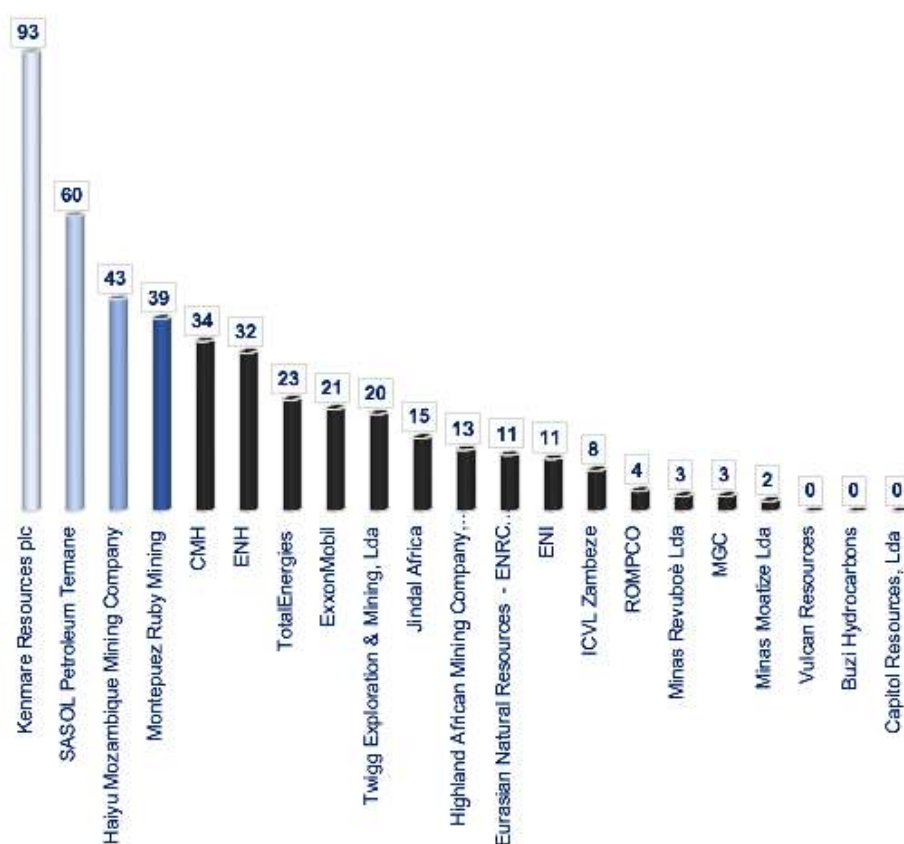
português, criou um link onde estão disponível alguns conteúdos em português<sup>5</sup> e faz a publicação de uma revista anual que contempla parte considerável das informações em análise neste índice. Os pontos obtidos representam uma melhoria em 5 pontos em relação à 2ª edição.

A empresa **Haiyu Mozambique Mining Company, com 43 pontos, ocupa a 3ª posição**, depois de ter ocupado a 4ª posição na 2ª edição. Contribuiu para a melhoria a abertura da empresa para a disponibilização de informações solicitadas e também a sua publicação no seu *website*. Registou uma redução em 6 pontos em relação a 2ª edição. A redução decorre, em parte, da falta de actualização das informações partilhadas na página web.

A empresa **menos transparente nesta 3ª edição é a Vulcan Resources**, que não obteve nenhum ponto. Importa referir que este lugar é atribuído pelo facto da Vulcan Resources, ter adquirido a empresa Vale International, SA que ocupou o 2º lugar na edição passada, que, no entanto, não segue o exemplo de promoção de transparência da sua antecessora.

Abaixo o gráfico com a classificação global das 21 empresas avaliadas segundo a ordem de mais transparente para menos transparente.

Gráfico 7: Ranking de transparência das empresas no período 2021/2022



Fonte: elaborado pelo autor

## 2.6 Evolução da transparência entre a 2ª e 3ª edição do ITSE

Em termos comparativos, pode-se ver, pela tabela abaixo, a evolução de cada uma das 21 empresas analisadas. Destacando-se que, mais de 50% destas empresas mostraram declínio em termos de transparência. Destaque vai para a Vulcan Resources, que substituiu a Vale, com o declínio de 69 pontos.

<sup>5</sup> <https://society.sasol.com/country/mozambique-2/>

Tabela 7 : Evolução da transparência entre a 1ª e 2ª edição do ITSE

Ord	ITSE	Índice 2020/2021	Índice 2021/2022	Variação	
1	Kenmare Resources plc	79	93	14	(+)
2	Vulcan Resources	69	0	-69	(-)
3	SASOL Petroleum Temane	55	60	5	(+)
4	Haiyu Mozambique Mining Company	49	43	-6	(-)
5	ICVL Zambeze	49	8	-41	(-)
6	Jindal Africa	32	15	-17	(-)
7	CMH	32	34	2	(+)
8	ENH	29	32	3	(+)
9	TotalEnergies	25	23	-2	(-)
10	Buzi Hydrocarbons	22	0	-22	(-)
11	Minas Revuboè Lda	18	3	-15	(-)
12	Montepuez Ruby Mining	17	39	22	(+)
13	Twigg Exploration & Mining, Lda	14	20	5	(+)
14	Minas Moatize Lda	14	2	-12	(-)
15	ExxonMobil	13	21	8	(+)
16	MGC	6	3	-3	(-)
17	ENI	5	11	5	(+)
18	ROMPCO	5	4	-1	(-)
19	Eurasian Natural Resources - ENRC Mozambique, Lda	5	11	6	(+)
20	Capitol Resources, Lda	2	0	-2	(-)
21	Highland African Mining Company, Lda	1	13	11	(+)
<b>ITSE médio</b>		<b>26</b>	<b>21</b>	<b>-5</b>	<b>(-)</b>

Fonte : Fonte: elaborado pelo autor

### 3. Conclusão

A transparência do sector extractivo para a 3ª edição foi classificada de BAIXA, tendo alcançado 21 pontos de um total de 100. Estes resultados, quando comparados com os da 2ª edição, revelam que os níveis de transparência do sector extractivo no país têm estado a deteriorar.

Os resultados parciais dos indicadores que compõem o índice geral mostram que as empresas ainda não disponibilizam informação de interesse público no seu *website*, com destaque para a informação de carácter fiscal e ambiental. Portanto, continuam a existir desafios a serem superados na disponibilização de informação de interesse público de modo a melhorar a transparência global do sector.

Importa ainda destacar que, mais uma vez, os grandes intervenientes da bacia do Rovuma, de onde se esperam enormes receitas que possam catapultar o desenvolvimento de Moçambique, não constam das posições cimeiras do índice.

## 4. Documentos Consultados

- ANDRADE, J. C. S. (1997), *Desenvolvimento sustentado e competitividade: tipos de estratégias ambientais empresariais*. In: TECBAHIA: Revista Baiana de Tecnologia, v. 12, n. 2;
- Biderman, C. e Puttomatti, G. (2011), *Metodologia do Índice de Transparência*, Brasil;
- Cotterrell, R. (2000), *Transparency, mass media, ideology and community*. Cultural Values, 3, 414-426;
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, (2018), *O que é governança corporativa*, Brasil;
- OCDE. (2016), *Princípios de Governo das Sociedades do G20 e da OCDE*, Éditions OCDE, Paris;
- OCED. (2004), *Corporate governance principles*, Éditions OCDE, Paris;

### Legislação

- *Lei nº 20/2014 de 18 de Agosto, Lei de Minas*
- *Lei nº 21/2014 de 18 de Agosto, Lei de Petróleos*
- *Lei nº 34/2014 de 31 de Dezembro, Lei de Direito à Informação*

### Sites consultados:

1. <https://mzlng.totalenergies.co.mz/pt-pt>
2. <https://www.eni.com/en-IT/eni-worldwide/africa/mozambique.html>
3. <https://www.exxonmobil.co.mz/pt-MZ>
4. <https://enh.co.mz/>
5. <https://www.mgc.co.mz/>
6. <https://www.rompco.co.za/>
7. <http://www.cmh.co.mz/>
8. <http://www.vale.com/mozambique/pt/Paginas/default.aspx>
9. <https://www.gemfieldsgroup.com/assets/montepuez-ruby-mining-limitada/>
10. <https://www.kenmareresources.com/pt>
11. <https://www.haiyumining.com/>
12. <https://www.icvl.co.mz/index.php/pt/>
13. <https://www.acismoz.com/members/capitol-resources-lda/>
14. <https://www.jindal africa.com/mozambique>
15. <https://www.twigg.co.mz/>
16. <https://eurasianresources.lu/pt/pages/our-business/history>
17. <https://www.revuboe.com/pt/>



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

## Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



Norwegian Embassy



Suécia  
Sverige



Reino dos Países Baixos



## Informação editorial

**Director:** Edson Cortez

**Autor:** Rui Mate

**Revisão de pares:** Gift Essinalo, Estrela Charles e Edson Cortez

**Revisão linguística:** Samuel Monjane

**Propriedade:** Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,  
Bairro da Sommerschild, nº 124  
Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917  
Cel: (+258) 82 3016391  
[f](#)@CIP.Mozambique [t](#)@CIPMoz  
[www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org) | Maputo - Moçambique